

# Táticas de Busca e Apreensão Digital

O guia definitivo sobre métodos, logística e preservação forense de dados corporativos.

Baseado na metodologia de  
Agenor Zapparoli | Perito Judicial





## O Cenário Operacional

**Caso Real:** Alegação de dupla clonagem de software corporativo.

**Alvos Físicos:** Duas filiais de uma mesma empresa (mesmo CNPJ).

**Escopo de Apreensão:** Equipamentos informáticos, telemáticos, mídias digitais e arquivos físicos.



## O Objetivo da Missão

- ✓ Coletar evidências inquestionáveis sem margem para impugnação.
- ✓ Definição técnica e tática delegada ao perito para execução do mandado.
- ✓ Equilibrar a coleta de provas com a preservação legal via rígida **Cadeia de Custódia**.

# Paradigmas de Atuação: Força Bruta vs. Inteligência Forense

## A Força Policial (Ação Ostensiva)



**Tática:** Abordagem pé na porta. Arrombamento e força física.

**Coleta:** Confisco imediato, desordenado.

**Retorno:** Sem prazo para devolução. Paralisação total do alvo.

## A Perícia Judicial (Ação Humanizada)



- **Tática:** Abordagem planejada (ex: uso de chaveiro profissional).

- **Coleta:** Logística metódica junto às partes envolvidas.

- **Retorno:** Foco na continuidade do negócio dentro do escopo legal.

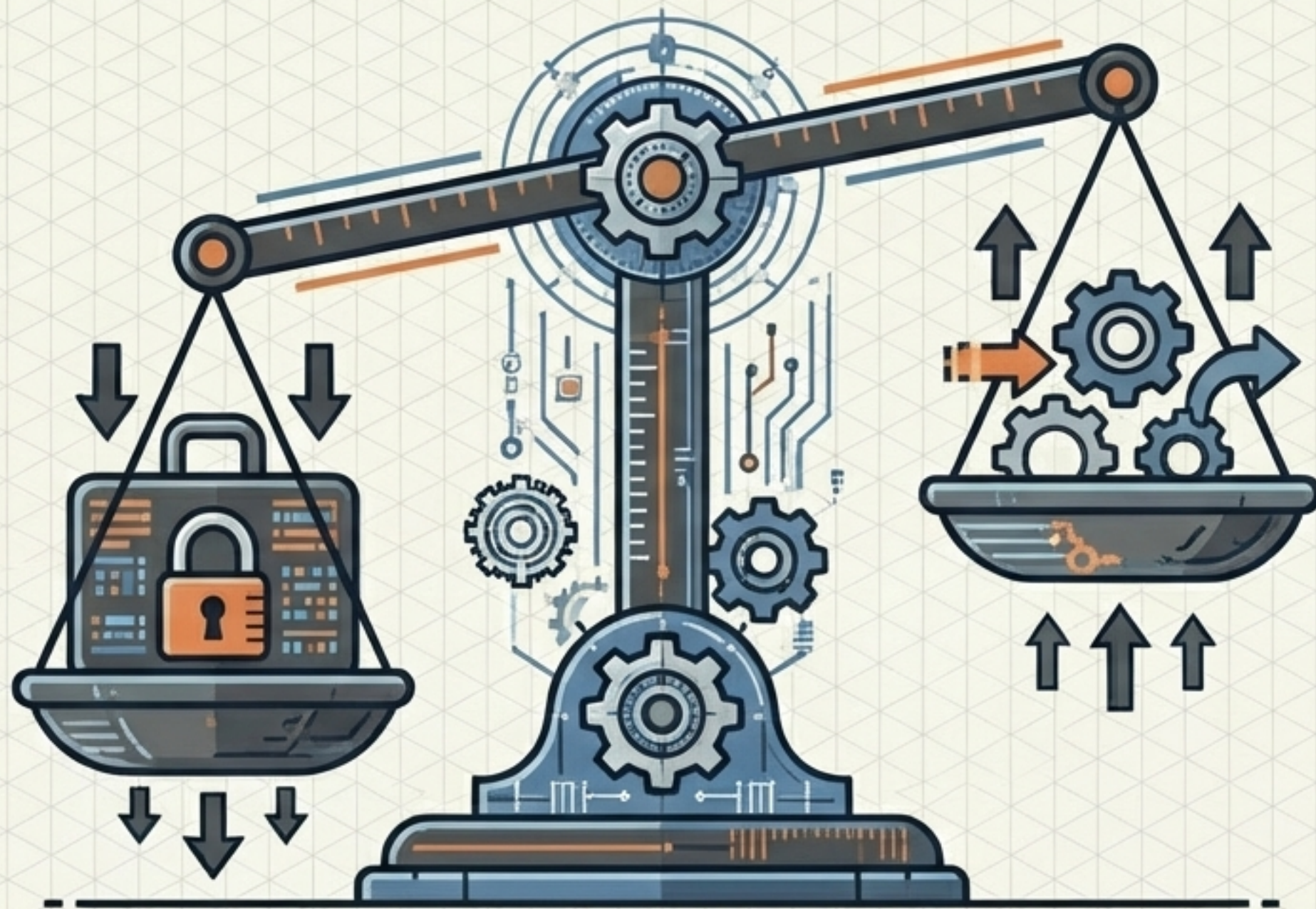
# O Dilema Central da Apreensão Digital

Toda operação de busca exige calibrar uma balança crítica. O método escolhido dependerá da autorização judicial e do orçamento do autor.



## Preservação Máxima

100% de garantia de coleta, mas ao custo de paralisar a empresa alvo.

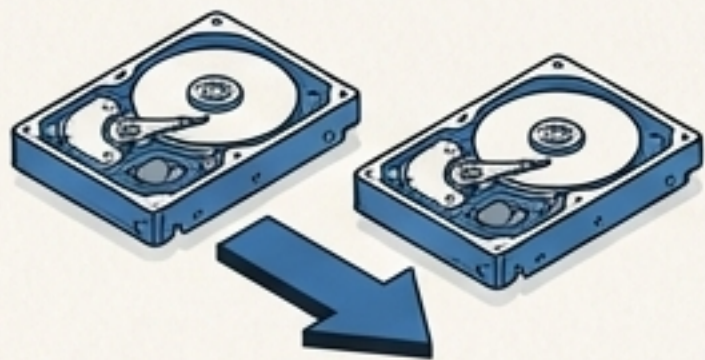


## Continuidade do Negócio

Empresa continua operando, mas eleva o custo de campo e reduz o escopo da busca.

# O Core Técnico: Espelhamento e Cadeia de Custódia

O rigor técnico obrigatório antes de qualquer equipamento ser devolvido.



## 1. Cópia Bit-a-bit

Cópia da posição 1 do HD original para o destino, incluindo espaços vazios.

1TB lido != 999MB gravados.  
Se houver erro, refaz do zero.



## 2. Validação de Hash

A chave alfanumérica do HD cópia deve bater 100% com a original.

Algoritmos: MD5, SHA-512, SHA-1024

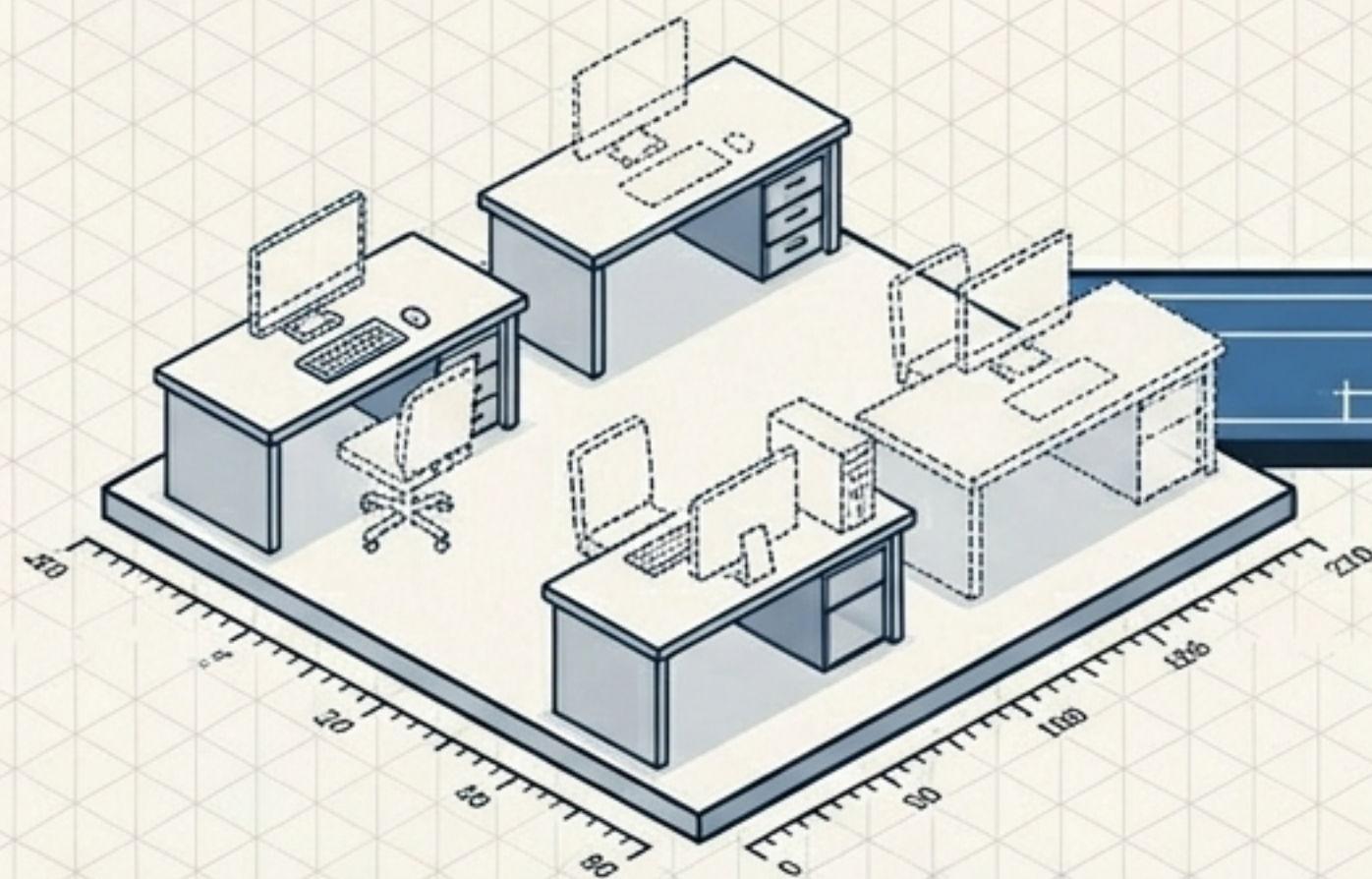


## 3. Backup Forense

Criação da 'Cópia da Cópia'. Mantém-se a original intacta e um backup de segurança validado.

# Método 1: Sequestro Total + Duplicação em Laboratório

A abordagem tradicional e mais garantida para coleta probatória.



**100% de garantia de coleta.**  
Operação controlada em laboratório.



A empresa alvo fica **inoperante** e  
"depenada" por semanas.

# Método 2: Duplicação Forense em Campo

Operação *In Loco* sem a remoção definitiva dos bens.

A empresa é paralisada temporariamente.  
Cria-se uma sala lacrada e monitorada no local.  
Equipamentos voltam a operar gradativamente.



Os bens não saem da empresa, gerando menos atrito.



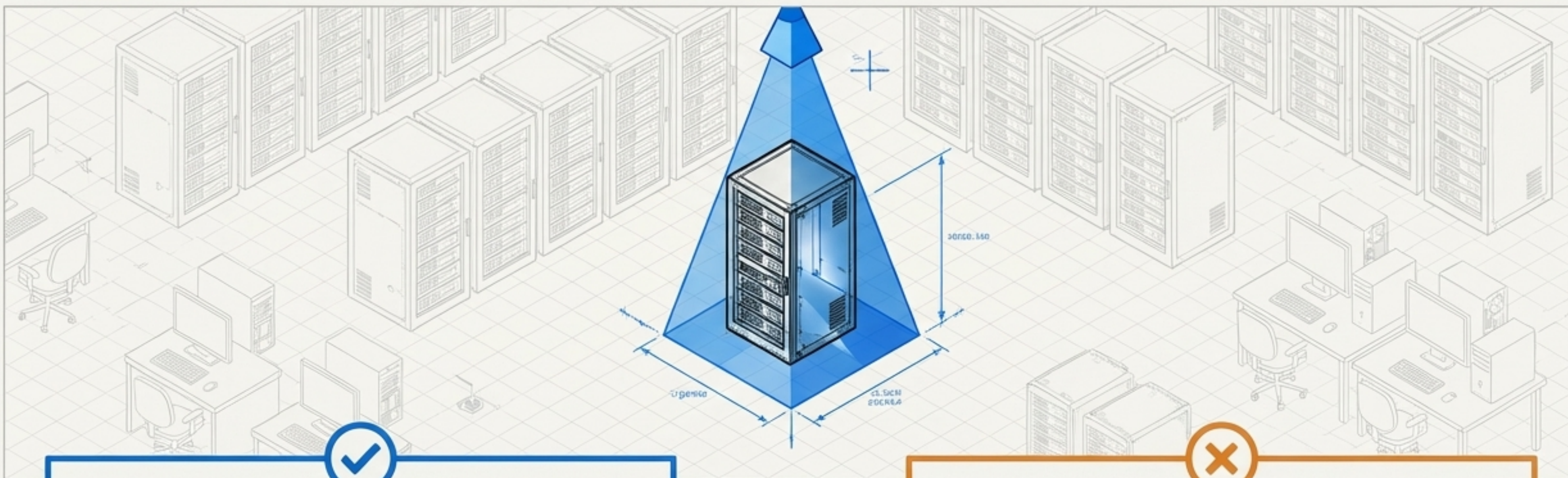
Exige equipe numerosa, dias dormindo em campo e altíssimo custo com HDs e duplicadores.

# Método 3: Abordagem Específica em Campo

A operação cirúrgica baseada em testemunho técnico local.



A equipe identifica e duplica apenas a máquina exata com o software alvo, na frente do técnico da empresa, ainda no local.



Rápido, barato para o autor e gera mínimo impacto operacional ao alvo.



Risco de ignorar vestígios ocultos em máquinas secundárias da rede.

# Método 4: Sequestro Específico com Extração

Precisão de alvo com a segurança laboratorial.

Identifica-se cirurgicamente a máquina alvo. Em vez de duplicar em campo, apenas este equipamento sofre sequestro físico rumo ao laboratório.

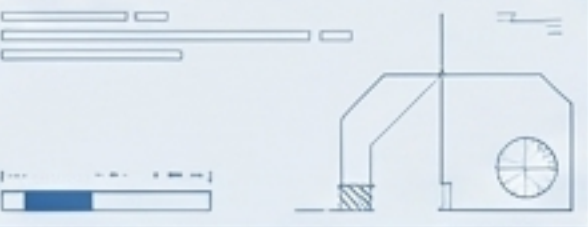


















Combina baixo custo de campo com o ambiente controlado do laboratório. Empresa perde apenas 1 equipamento.

Ainda carrega o risco menor de deixar evidências secundárias na rede.

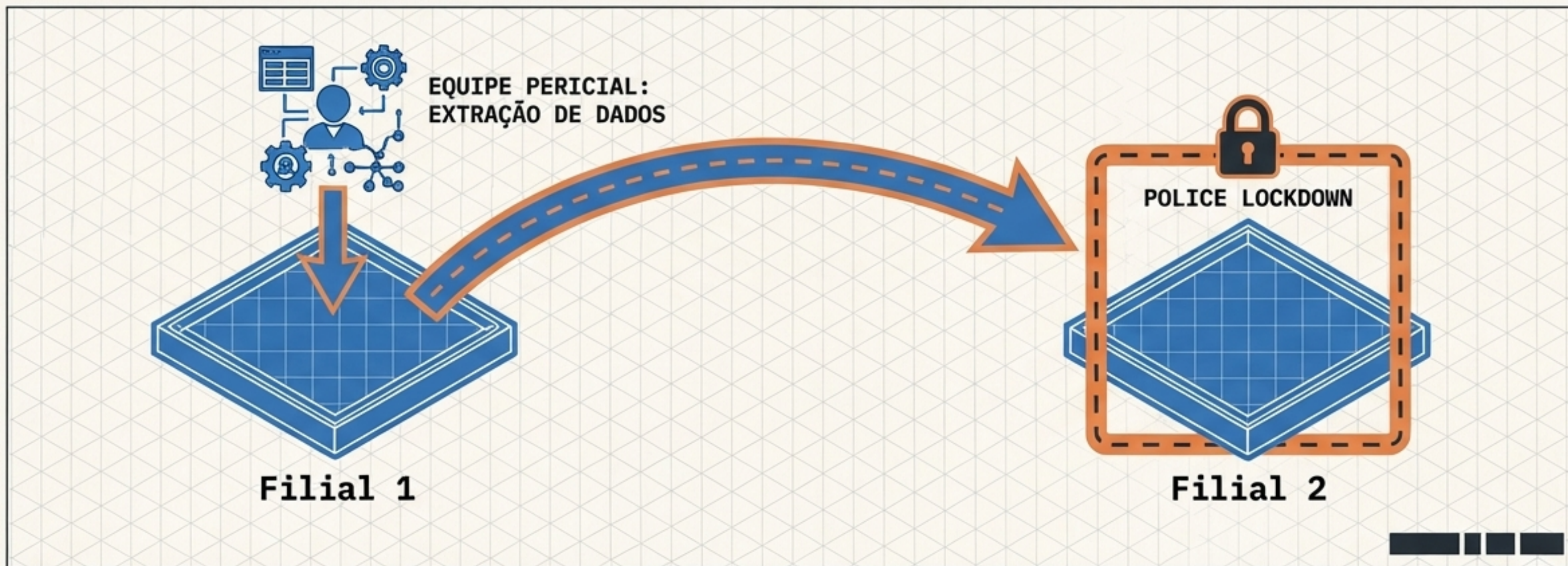
# SYNTHESIS: Matriz de Decisão Forense

Framework comparativo para definição da estratégia de apreensão.

	Método 1 (Seq. Total)	Método 2 (Campo Amplo)	Método 3 (Campo Específico)	Método 4 (Seq. Específico)
<b>Custo Financeiro p/ Autor</b>	 Médio	 Altíssimo	 Baixo	 Baixo
<b>Duração da Missão (Campo)</b>	 Rápido	 Muito Lento	 Rápido	 Muito Rápido
<b>Impacto Operacional no Alvo</b>	 Paralisante	 Alto	 Baixo	 Moderado
<b>Abrangência de Vestígios</b>	 Máxima	 Máxima	 Restrita	 Restrita

# Estudo de Caso Real: Logística Multi-Filial

Neutralizando o risco de destruição remota de provas em empresas de mesmo CNPJ.



## 1. Sincronia:

Ação deflagrada simultaneamente.

## 2. Congelamento:

Polícia isola operações de TI da Filial 2.

## 3. Atuação:

Equipe executa extração inteiramente na Filial 1.

## 4. Deslocamento:

Time pericial avança para a Filial 2, mantida sob custódia.

# O Veredito do Especialista



**A Escolha Tática:  
Método 4 (Sequestro Específico com Extração).**

## **A Justificativa:**

Como o objeto pericial já possui **alocação provável centralizada**, uma **varredura sistêmica** apenas geraria montanhas de laudas, atraso processual e custos desproporcionais. O **sequestro cirúrgico** garante a **cadeia de custódia inquestionável** de laboratório com **precisão tática** no alvo.

# Ecossistema de Inteligência Pericial

Ferramentas operacionais e networking para Peritos.

## Acesso Restrito



+350 especialistas ativos debatendo táticas.

[fala.host/grupos](https://fala.host/grupos)

## Ferramentas de Autoridade



Crie seu Cartão Virtual e integre-se ao diretório.

[fala.host/cartao](https://fala.host/cartao)

## Blindagem de Honorários



Simulador avançado para evitar impugnação de valores.

[fala.host/calculadora](https://fala.host/calculadora)

Acesse a Área de Membros para treinamentos avançados de campo que cursos teóricos tradicionais não ensinam.